



Foto: Antoninho Perri

O grupo de pesquisa coordenado pelo professor Paulo Licio de Geus (à direita, em pé): complementando a formação acadêmica



Foto: Antonio Scarpinetti

O professor Ricardo Anido, do Conselho de Orientação: "Trata-se de um modelo de integração bastante interessante"



Foto: Antoninho Perri

Edvar Pera Junior, coordenador do Softex, e a gerente do InovaSoft, Lara Regina da Silva Ferreira: parceria e projetos inovadores



Foto: Antoninho Perri

Roberto de Alencar Lotufo, diretor executivo da Inova Unicamp: "Nova forma de promover a interação da Universidade com a sociedade"

Inovação na área de software

InovaSoft promove interação da Universidade com empresas e organizações públicas

VÉRONIQUE HOURCARDE
veronique@inova.unicamp.br

Um local próprio para que professores e alunos envolvidos em projetos de pesquisa com empresas possam desenvolver as atividades. Essa é a proposta do InovaSoft, que tem como característica o enfoque em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O objetivo é promover a inovação, proporcionando um ambiente de interação da Unicamp com empresas e organizações públicas, visando ao desenvolvimento tecnológico.

"Trata-se de um modelo de integração bastante interessante", avalia o professor Ricardo Oliveira Anido, do Instituto de Computação da Unicamp (IC) e membro do Conselho de Orientação do InovaSoft. Envolvido desde o início com a criação do InovaSoft, Anido explica que a finalidade inicial era a de atender a uma demanda para a qual o IC não dispunha de espaço físico.

No entanto, a proposta foi ampliada e o prédio, localizado em área contígua ao campus de Barão Geraldo, na

estrada Unicamp-Telebrás, km 0,92, está aberto a projetos desenvolvidos por professores de outras unidades da universidade. A única restrição, conforme explica a gerente do InovaSoft, Lara Regina da Silva Ferreira, é que sejam projetos inovadores na área de TIC, em parceria com empresas ou organizações públicas.

O prédio pertence à Unicamp, mas estava sendo utilizado pela Núcleo Softex Campinas, a partir de um convênio de cooperação com a Universidade. Com a iniciativa de Anido, motivado por um melhor aproveitamento do espaço, a Universidade redefiniu a proposta para o local e a gestão administrativa e estratégica passou a ser feita pela Agência de Inovação Inova Unicamp.

O Núcleo Softex permanece no local, agora como instituição parceira, desenvolvendo projetos em conjunto com o InovaSoft. "É importante para a Universidade ter um espaço dedicado ao desenvolvimento de projetos colaborativos criando-se um ambiente totalmente voltado à inovação. Com esse novo espaço, que continua com a vocação em TIC, essa proposta pode ser concretizada. Trata-se de um espaço a mais na Universidade, voltado para o desenvolvimento de pesquisas, com capacidade de crescimento, sem acrescentar ônus à Universidade, uma vez que os custos com a manutenção do local são rateados entre os projetos hospedados", aponta Roberto de Alencar Lotufo, diretor executivo da Inova Unicamp. "Está sendo proposta uma nova forma de promover a interação da Universidade com a sociedade", acrescenta.

A proposta consiste em incentivar empresas e grupos da Universidade a estabelecerem parcerias para o desenvolvimento de pesquisas, sendo

que a seleção dos projetos hospedados ocorre por meio de edital (veja texto nesta página). Anido comenta que o incentivo a esse tipo de atuação está alinhada com a missão da Universidade, onde há espaço para a pesquisa básica, bem como para a pesquisa aplicada. "As duas são importantes e, acredito, de interesse da Unicamp. Essa mescla é importante para que possamos crescer", explica. De acordo com o professor, o modelo proposto com o InovaSoft sugere uma intensa integração, resultando em benefícios a todos os envolvidos.

Formação e pesquisa

Proximidade com a Universidade e trabalhar com pesquisadores qualificados estão entre os atrativos que motivam a participação de empresas. Por outro lado, o contato com os desafios reais, permitindo a estudantes que apliquem na prática o que estudaram na teoria e a possibilidade de inserção no mercado de trabalho são alguns dos benefícios apontados por parte da Universidade, com esse tipo de interação. "Todos ganham", afirma o professor Rodolfo Jardim de Azevedo, que coordena um projeto de pesquisa, desenvolvido por um grupo do Instituto de Computação em parceria com a IBM e hospedado no InovaSoft, acrescentando à gama de benefícios o desenvolvimento tecnológico resultante desses projetos.

Athanassios Sakkás, gerente do Linux Technology Center (LTC) da IBM, concorda e afirma que essa interação é importante. "O LTC tem parcerias com várias universidades. Com a Unicamp, o vínculo é muito forte. Muitos funcionários nossos vieram da Universidade", comenta Sakkás. O desenvolvimento de proje-

tos envolvendo a empresa e a Unicamp teve início no começo dos anos 2000 e, com a mudança para o InovaSoft, ele acredita que há possibilidade de ampliar a quantidade de projetos. "O acesso é muito bom e o espaço oferece infraestrutura", complementa. "A perspectiva é que essa interação com a Universidade seja cada vez mais intensa. Tem gerado bons frutos", conclui.

Os resultados são positivos também para os estudantes. Na avaliação do professor Paulo Licio de Geus, do IC, é fundamental aos alunos do Instituto o trabalho nesse tipo de projeto, para complementar a formação acadêmica. Licio coordena um grupo de pesquisa que atua numa parceria de trabalho com a empresa Itaútec. "A criação do InovaSoft é importante, pois não temos espaço físico no Instituto de Computação para o desenvolvimento desses projetos. Talvez, se não tivéssemos a disponibilidade das salas do InovaSoft, teríamos que encerrar esses projetos", comenta Licio.

Parceria

O prédio ocupa uma área de 793,73 m² e cada projeto possui uma sala individual. Além desses projetos de P&D, o prédio também tem um espaço no qual está instalado o Núcleo Softex Campinas, que é parceiro do InovaSoft em diversas ações. Uma delas é o projeto submetido ao edital CNPq 65/2009, recentemente aprovado, envolvendo os registros de programas de computador feitos junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), pela Unicamp.

Edvar Pera Junior, coordenador executivo do Núcleo, explica que a possibilidade de parceria entre empresas de TIC e a Universidade é importante para todos, pois há a

possibilidade de geração de riqueza para a região e para o país. "O projeto a ser desenvolvido entre o InovaSoft e o Núcleo possibilitará a criação de novas empresas e com isso fomentar esse crescimento", complementa Lara. O projeto, inicialmente, realizará um levantamento da viabilidade econômica dos registros de programa de computador da Unicamp e, posteriormente, do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer e do Instituto Eldorado. O objetivo é identificar, com base nas informações do levantamento, oportunidades de transformação desses programas em produtos ou serviços, seja por meio de licenças a empresas já estabelecidas ou por meio da criação de novas empresas.

Lara resume: "O importante dessa iniciativa é a possibilidade de trabalho em rede e também a possibilidade de fomentar o nascimento de novas empresas em nossa região, aliando os saberes de todos os envolvidos". Para Pera, "é uma intensificação dos resultados de nossa atuação conjunta, fruto da complementaridade do Núcleo Softex Campinas e da Inova Unicamp".

Atualmente, o local abriga apenas os projetos em parceria com empresas e outras organizações. No entanto, o projeto de instalação do InovaSoft é mais amplo e estão previstas outras áreas de atuação, com a finalidade de fomentar o empreendedorismo na Universidade. A missão, os objetivos, as ações apontadas nos atos de criação e no regimento interno do InovaSoft, preveem que seja também oferecido apoio à pré-incubação de negócios de TI, bem como infraestrutura para a Incubação de Empresas nascentes com foco de atuação na mesma área. "São vertentes que merecerão apoio", explica Lara.

Edital exige apresentação conjunta

O Edital de seleção de propostas para ingresso no InovaSoft está disponível no site da Inova Unicamp e o arquivo pode ser acessado na íntegra por meio do link http://www.inova.unicamp.br/inovasoft/Edital_Inovasoft_2009_131009_FinalPG.pdf. As propostas submetidas já devem ter a

identificação conjunta dos responsáveis pelo projeto, tanto pela Unicamp, por meio de alguma unidade de pesquisa e ensino, como pelo lado da empresa.

De acordo com o documento, entre os critérios de seleção utilizados pela comissão julgadora estão a viabilidade técnica e econômica

da proposta, diferencial tecnológico a ser alcançado e capacidade para contratação de recursos humanos necessários. Em contrapartida, o InovaSoft oferece infraestrutura do prédio, possibilidade de interação com unidades da Unicamp e forte interação com pesquisadores. "No InovaSoft promovemos a articulação de

parcerias para o desenvolvimento de projetos colaborativos, com a disponibilidade de espaço", define Lara.

O edital permanece aberto e em vigência contínua até o final do ano de 2010, sendo que os dois prazos limite para apresentação dos projetos são 30 de julho e 30 de novembro.

Pelo cronograma, a divulgação das propostas classificadas para a entrevista ocorre após 20 dias do término de cada um dos prazos. Os membros do Conselho de Orientação têm até 30 dias, após a entrevista, para fazer a análise e dar o parecer, sendo que a divulgação do resultado final ocorre após 20 dias do parecer do Conselho.